



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

PRONATEC – CURSO DE RECICLADOR

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Jaraguá do Sul, Agosto de 2014.
SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	6
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	7
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	8
8. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	17
ANEXO II.....	100

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0005-94
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	www.ifsc.edu.br

1.2 HABILITAÇÃO

Reciclador

1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada de Reciclador

1.3.2 Eixo profissional

Ambiente e Saúde

1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula serão feitas conforme demandas. **Neste caso específico, como é PRONATEC, dependemos do Cadastro Único para fazer oferta.**

1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 15 vagas por turma. O número reduzido de vagas se justifica em virtude da necessidade de atenção individual por parte do professor e

também em virtude da configuração das atividades a serem realizadas pelos alunos, as quais implicam, manipulação de materiais recicláveis.

1.3.6 Carga Horária

200 horas presenciais

1.3.7 Público Alvo

I - trabalhadores autônomos do setor de coleta seletiva e seus familiares que desejam sair da informalidade;

II - trabalhadores vinculados a associações de catadores de materiais recicláveis e seus familiares;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria.

1.3.8 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino, das 7h45min às 11h45min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC e também nos bairros ou municípios vizinhos como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim onde apresente demanda.

1.3.9 Responsáveis

Professora Simone Czarnobai, Bacharel em Ciências Biológicas e Mestre em Conservação e Manejo de Recursos Naturais.

2 JUSTIFICATIVA

A geração de resíduos no País tem aumentado, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2013 foram gerados 76.387.200 toneladas, 3,9% a mais comparados com 2012. De acordo com a Abrelpe, somente 58,3% dos resíduos gerados seguem para destinação final adequada – que são os aterros sanitários – o restante desse montante é descartado de maneira inadequada no ambiente em lixões ou aterros controlados comprometendo, assim, a qualidade da água, contaminando o solo, dentre outros problemas ambientais. Para agravar a situação, dados do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), revelam que, desse total de resíduos sólidos gerados no Brasil, apenas 27% dos resíduos recicláveis (fração seca do lixo urbano) foram recuperados e retornaram para a cadeia produtiva em forma de matéria prima em 2012. Em Jaraguá do Sul, segundo dados da Fundação Jaraguense de Meio Ambiente (FUJAMA), são gerados, em média, 2800 toneladas de resíduos sólidos por mês, destes, 500 toneladas são recicláveis, mas 30% do material reciclável coletado está impróprio para a reciclagem, principalmente devido à contaminação do material com restos orgânicos.

Diante desse cenário, é eminente a necessidade de ações que tenham como objetivo minimizar os impactos gerados pelos resíduos sólidos em prol do desenvolvimento sustentável que garantirá qualidade de vida para as gerações atuais e futuras. Mudar este cenário envolve a aplicação da "Regra dos Três Erres", a qual utiliza como estratégias a redução de padrões sociais de consumo, a reutilização dos materiais e a reciclagem.

O curso de Reciclador, portanto, destina-se à capacitação de pessoas para trabalhar, no âmbito da reutilização de materiais e na reciclagem além de promover a sensibilização ambiental visando a redução do consumo. O curso atenderá a uma demanda – local e regional – crescente por profissionais da indústria da reciclagem. O curso de Reciclador, está presente no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos PRONATEC do Ministério da Educação devido à relevância do tema e de suas técnicas para a

preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Além disso, este curso contempla a atual demanda do Ministério do Meio Ambiente.

3 OBJETIVOS DO CURSO

- Formar profissionais críticos, competentes e inovadores;
- Desenvolver as competências específicas relacionadas ao perfil de conclusão da habilitação de Reciclador;
- Despertar o espírito empreendedor dos profissionais para atuarem em novos nichos da indústria da reciclagem;
- Difundir o conceito de desenvolvimento sustentável para a conservação do meio ambiente e garantia de qualidade de vida para a atual e as futuras gerações.

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO

4.1 FORMA DE ACESSO

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

Escolaridade mínima Ensino Fundamental II incompleto e idade igual ou superior a 16 anos.

5 PERFIL DOS EGRESSOS

O profissional atuará no beneficiamento de materiais reaproveitados como matéria-prima para novos produtos. Poderá realizar a seleção, tratamento e reciclagem de materiais diversos como vidro, plástico, papel, metal e outros, observando as normas de saúde, segurança e de preservação ambiental.

Poderá atuar instituições públicas, privadas e do terceiro setor, empresas de comércio e beneficiamento de recicláveis e organizações de recicladores. Também estará apto a ser empreendedor dentro da indústria da reciclagem.

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS

- Criar peças decorativas e utilitárias por meio de conhecimento de técnicas primando pela sustentabilidade;
- Desenvolver práticas empreendedoras, cooperativistas e de economia solidária;
- Comercializar seus produtos;
- Aplicar as normas de segurança no trabalho;
- Aplicar as tecnologias relacionadas ao beneficiamento de materiais recicláveis;
- Estruturar seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Reciclador terá duração de 200 horas. É composto por oito unidades curriculares apresentadas nos Quadros abaixo com suas respectivas ementas e programas.

7.1 UNIDADES CURRICULARES

O curso compreende as seguintes unidades curriculares:

Quadro 1 – Unidade Curricular: **Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Unidade Curricular	Meio Ambiente e Sustentabilidade
Carga Horária	08 horas
Competências	
1. Identificar os fatores ambientais, com vistas à proposição de ações de transformação nas relações com o meio ambiente.	
Habilidades	
1. Descrever os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade; 2. Identificar as influências antrópicas na degradação ambiental; 3. Compreender os fatores ambientais determinantes na paisagem; 4. Aprender as práticas de desenvolvimento sustentável.	
Referências	
• SILVA, Maria das Graças e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável . São Paulo: Cortez, 2010. 254p. • PHILIPPI, Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. Gestão de natureza pública e sustentabilidade . Barueri: Manole, 2012. 1108p. • Material elaborado pelo professor da unidade curricular.	

Quadro 2 – Unidade Curricular: **Atuação do Reciclador e Legislação Ambiental Pertinente**

Unidade Curricular	Atuação do Reciclador e Legislação Ambiental Pertinente
Carga Horária	12 horas
Competências	
1. Identificar as possíveis áreas de atuação do reciclador; 2. Compreender a legislação ambiental vigente e suas aplicações no âmbito	

da reciclagem.

Habilidades

1. Compreender a atuação do reciclador no beneficiamento de materiais reaproveitados como matéria prima para novos produtos;
2. Identificar a riqueza que vem do lixo: o potencial de seleção, tratamento e reciclagem de materiais diversos como vidro, plástico, papel, metal e outros;
3. Conhecer a Lei nº 12.305 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
4. Compreender as políticas públicas de gestão de resíduos sólidos.

Referências

- CASCINO, Fábio; JACOBI, Pedro & OLIVEIRA, José Flávio. Educação, **Meio Ambiente e Cidadania: Reflexões e Experiências**. São Paulo: SEMA, CEAM, 1998, 122p.
- LEME, Patrícia Silva; MARTINS, João Luis Garcia; BRANDÃO, Dennis. **Guia prático para minimização e gerenciamento de resíduos**. Ed. USP São Carlos: São Carlos, 2012. 80 p. Disponível em < [http://www.s-ga.usp.br/-wpcontent/uploads/Guiapr%C3%A1ticoparaminimiza%C3%A7%C3%A3o-e-gerenciamento-de-res%-C3%ADduos-USP-Recicla-Digital.pdf](http://www.s-ga.usp.br/-wpcontent/uploads/Guiapr%C3%A1ticoparaminimiza%C3%A7%C3%A3o-e-gerenciamento-de-res%C3%ADduos-USP-Recicla-Digital.pdf)> Acessado em agosto de 2014.
- PHILIPPI, Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. **Gestão de natureza pública e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2012. 1108p.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Quadro 3 – Unidade Curricular: **Coleta Seletiva**

Unidade Curricular	Coleta Seletiva
Carga Horária	16 horas
Competências	
1. Realizar de maneira adequada a separação dos resíduos sólidos; 2. Compreender a classificação dos resíduos sólidos.	
Habilidades	
1. Aplicar os princípios e metodologia da coleta seletiva;	

2. Classificar e denominar os tipos resíduos sólidos urbanos: os resíduos orgânicos úmidos compostáveis e os resíduos inorgânicos secos recicláveis;
3. Conhecer e classificar os resíduos de serviço de saúde, resíduos radioativos e outros tipos potenciais de resíduos contaminantes e sua correta destinação e possíveis impactos para na contaminação de resíduos recicláveis.

Referências

- CEMPRE (2014) Disponível em: <<http://www.cempre.org.br>>. Acessado em: agosto de 2014.
- GRIMBERG, E.; BLAETH, P. (orgs.). **Coleta Seletiva: Reciclando Materiais, Reciclando Valores**. São Paulo: Púlis, 1998. 104p.
- BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Superintendência de Limpeza Urbana. *Coleta seletiva: reduzir, reutilizar, reciclar*. Belo Horizonte: FEAM, 1998. 20p.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Quadro 4 – Unidade Curricular: **Economia Solidária e Cooperativismo**

Unidade Curricular	Economia Solidária e Cooperativismo
Carga Horária	16 horas
Competências	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introduzir temáticas ligadas à Economia Solidária como alternativa de organização política, social e econômicas; 2. Promover o contato com experiências e empreendimentos de Economia Solidária; 3. Incentivar o desenvolvimento de práticas colaborativas e cooperativas, possibilitando a idealização ou fortalecimento de empreendimentos econômicos ou culturais solidários. 	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer conceitos: Globalização, Desemprego e a radicalização das desigualdades; 2. Entender a Economia Solidária como resposta operária às crises do capitalismo e as novas modalidades institucionais de associativismo; 3. Conhecer a autogestão e o comércio justo e solidário; 4. Relacionar Economia Solidária, o desenvolvimento local e a 	

<p>sustentabilidade;</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Conhecer o contexto regional das Cooperativas de Catadores e Reciclagem; 6. Identificar os avanços e desafios de um empreendimento solidário; 7. Identificar possibilidades de intervenção e ações solidárias na Reciclagem.
<p>Referências</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. <i>Educ. Soc.</i>, Ago 2004, vol.25, no.87, p.335-351. ISSN 0101-7330. • BARBIERE, Luciana, RUFINO, Sandra e Nucleo de Gestão. <i>A gestão da autogestão nas cooperativas</i>. In: ITCP-USP. A gestão da autogestão na Economia Solidária. São Paulo: FINEP/MDS 032/03, 2007. • SINGER, Paul Israel. Introdução à economia solidária. Fundação Perseu Abramo, 2002. • Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Quadro 5 – Unidade Curricular: **Gestão e Empreendedorismo**

Unidade Curricular	Gestão e Empreendedorismo
Carga Horária	40 horas
<p>Competências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências do mercado, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade; 2. Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à Gestão desses Empreendimentos; 3. Orientar o desenvolvimento de Competências em Gestão de Negócios; 4. Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos. <p style="text-align: center;">Habilidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o processo empreendedor; 	

2. Compreender o ambiente e características de negócios;
3. Entender o processo de formação e desenvolvimento de empreendedores;
4. Aplicar a criatividade e visão empreendedora;
5. Aplicar a gestão de negócios e administração financeira;
6. Conhecer os processos de avaliação do empreendimento;
7. Elaborar plano de negócios;
8. Conhecer os fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.
9. Focar no empreendedorismo para a sustentabilidade ambiental.

Referências

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.
- SALIM, C. S. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Quadro 6 – Unidade Curricular: **O Negócio dos Recicláveis**

Unidade Curricular	O Negócio dos Recicláveis
Carga Horária	20 horas
Competências	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a dinâmica do mercado de reciclagem, suas oportunidades e os nichos dentro do contexto da sustentabilidade. 	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 2. Identificar a geração de emprego e renda e oportunidades de negócios com recicláveis. 3. Conhecer os equipamentos e transporte de produtos para o mercado. 4. Entender como se dá a formação de preço e valoração de produtos recicláveis. 5. Identificar as empresas e instituições, consumidores finais de reciclados. 6. Conhecer a legislação brasileira de regulamentação da comercialização de resíduos sólidos. 	

Referências
<ul style="list-style-type: none"> • CEMPRE (2014) Disponível em: <http://www.cempre.org.br>. Acessado em: agosto de 2014. • Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Tabela 7 – Unidade Curricular: **Segurança e Higiene no Trabalho**

Unidade Curricular	Segurança e Higiene no Trabalho
Carga Horária	08 horas
Competências	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e avaliar as Leis de Segurança do Trabalho e as Normas Regulamentadoras; 2. Compreender as principais causas de acidentes e doenças de trabalho e os meios de prevenção; 3. Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física. 	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar as normas de saúde e segurança do trabalho, de qualidade e ambientes; 2. Identificar os meios de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais relacionados ao ofício, assim como as suas causas; 3. Estabelecer relação entre trabalho e saúde do trabalhador, compreendendo as interfaces com o meio ambiente; 4. Identificar e avaliar causas, consequências e medidas de controle dos perigos e riscos que caracterizam o trabalho com vistas á preservação da saúde e segurança no ambiente de trabalho. 	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> • CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2010. • SALIBA, Tuffi M. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 6ª. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009. • GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao 	

<p>Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.</p> <ul style="list-style-type: none"> • VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro. • Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Tabela 8 – Unidade Curricular: **Oficinas de Reciclagem**

Unidade Curricular	Oficinas de Reciclagem¹
Carga Horária	80 horas
Competências	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver e criar produtos sustentável e de aceitação no mercado utilizando como matéria prima materiais recicláveis. 	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer e desenvolver técnicas artesanais que utiliza materiais recicláveis na criação de peças decorativas e utilitárias; 2. Utilizar materiais e recursos naturais de forma sustentável. 3. Aplicar técnicas de beneficiamento de materiais como plástico, vidro, metal, madeira e papel. 	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> • ARTESANATO SOLIDÁRIO. Artesanato, Produção e Mercado – uma via de mão dupla. São Paulo: LJM Gráfica e Editora, 2002. 70p. • LEIRNER, Carla. A arte do Artesanato Brasileiro. São Paulo: Ed. Talento, 2009. • Material elaborado pelo professor da unidade curricular. 	

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática das oficinas de reciclagem e articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os

¹ Serão realizadas ao longo do curso 8 Oficinas com os seguintes temas: 1) Pallets; 2) Caixotes de frutas; 3) Vidros; 4) PET's; 5) Pneus; 6) Papéis; 7) Metais e 8) Decoração para natal. Cada oficina terá duração de 10h.

exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno.

- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto de Ensino do Curso.

- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicadores que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%. Não há possibilidade de certificação por unidade curricular ou por módulo.

7.3.1. CONCEITOS

O aluno receberá, ao final de cada módulo, um conceito relativo ao seu desempenho durante as atividades do período determinado. Os conceitos podem ser:

E – Excelente: quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

P – Proficiente: quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

S – Suficiente: quando é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

I – Insuficiente: quando não é capaz de desempenhar , o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

Ao final do curso, será feito um registro final do desempenho do aluno, da seguinte forma:

Apto: será considerado apto o aluno que apresente um dos 3 conceitos de aprovação (excelente, proficiente ou suficiente);

Não apto: será considerado não apto o aluno que apresente conceito de reprovação (insuficiente) em alguma das unidades curriculares.

8. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem um professor para cada unidade curricular, podendo um professor ministrar mais de uma unidade curricular de acordo com a afinidade do tema. Estes professores serão responsáveis por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- Sala de aula equipada com 15 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.

- Sala para Oficina de Reciclagem, cujos materiais e equipamentos devem ser adquiridos.

Material Permanente Necessário para as aulas: Aquisição

– **1 Serra Fita de Bancada Profissional 750W**, necessária para cortes e recortes em madeira que será utilizada no desenvolvimento móveis e peças decorativas provenientes do reaproveitamento de pallets, caixas de fruta e madeira de demolição. **valor total: R\$ 2.500,00**

– **2 Parafusadeiras tipo Furadeira/Parafusadeira, formato pistola**, necessárias para realizar operações básicas de montagem das peças, que também compreende um grande número de operações. **valor total: R\$1.000,00**

– **1 Serra Tico-Tico**, para realizar o acabamento das peças em madeira. **valor total: R\$ 800,00**

– **8 Pistolas de cola quente**, utilizadas para colagem de plásticos e papéis. **valor total: R\$150,00**

– **2 Compressores/Pulverizadores de Pintura Portátil**, necessários para a pintura e acabamento das peças (recomendado Polishop). **valor total: R\$ 1.200,00**

– **2 Maletas de Ferramentas modelo 100 peças para trabalhos manuais**, necessários para confecção dos produtos. **valor total: R\$ 300,00**

– **1 Cortador de Garrafas de Vidro Elétrico Semi Automático**, necessário para o beneficiamento do vidro. **valor total: R\$ 150,00**

Material de Consumo Necessário para o Curso: Aquisição:

- 54 litros de tinta branca
- 54 litros de tinta preta
- 54 litros de tinta verde
- 54 litros de tinta azul
- 54 litros de tinta vermelha
- 54 litros de tinta amarela
- 54 litros de solvente para tinta (tinner)
- **(valor total R\$ 2.000,00)**
- 10 pacotes de prego **R\$ 150,00**
- 10 pacotes de parafuso **R\$ 200,00**

- 10 pacotes de refil para cola quente **R\$ 50,00**
- 15 estiletes **R\$ 150,00**
- 15 tesouras ponta fina **R\$ 150,00**
- 50 tubos de spray dourado **R\$ 500,00**
- 50 tubos de spray prata **R\$ 500,00**
- 50m² de espuma para estofado **R\$ 5.000,00**
- 200m de tecido para estofado **R\$ 5.000,00**
- 50kg de retalho **R\$ 500,00**
- 100m de fio de condução preto **R\$ 150,00**
- 100m de fio de condução branco **R\$ 150,00**
- 120 m de arame recozido **R\$ 50,00**
- 30kg de fibra siliconada para almofadas **R\$ 1.200,00**
- Sucatas de metal **R\$ 500,00**
- 5 frascos de tinta PVA, metálica e acrílica para artesanato (250ml cada) nas cores: azul, branco, lilás, rosa, marrom, laranja, verde, amarelo, vermelho, verde, preto **R\$ 800,00**
- 20 frascos de primer para artesanato **R\$ 200,00**
- 20 Pincéis para artesanato n. 20, n. 10 e n. 0 **R\$ 200,00**
- 5 kits de lâminas para Serra Tico-Tico **R\$ 250,00**
- 3 lâminas para Serra Fita **R\$ 200,00**
- 100 bocais para lâmpadas **R\$ 500,00**

Tanto o material permanente quanto o de consumo serão indispensáveis para a realização do projeto. Os materiais permanentes poderão ser utilizados em diversos outros cursos e, sendo todos portáteis poderão ser transportados para outros locais, isso promoverá a otimização da utilização desses equipamentos e flexibilização nos locais de oferta do curso permitindo assim, atender um maior número de pessoas inclusive de municípios vizinhos. É importante salientar que a matéria prima utilizada para a confecção das peças mobiliárias e decorativas será adquirida de forma gratuita, pois todo o material provém do descarte das pessoas e indústrias.

ANEXO I

Peças mobiliárias e decorativas que serão utilizadas como referência para o desenvolvimento dos produtos no Curso de Reciclador.





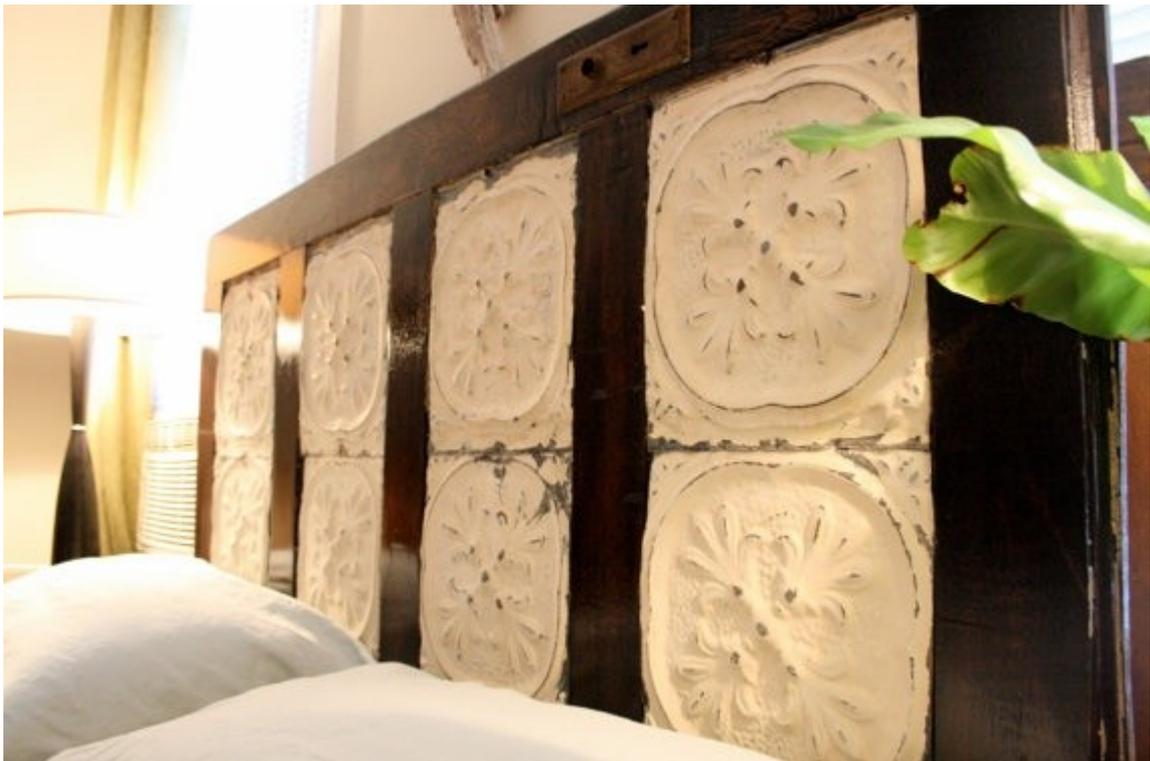






























www.reciclagemesucata.com













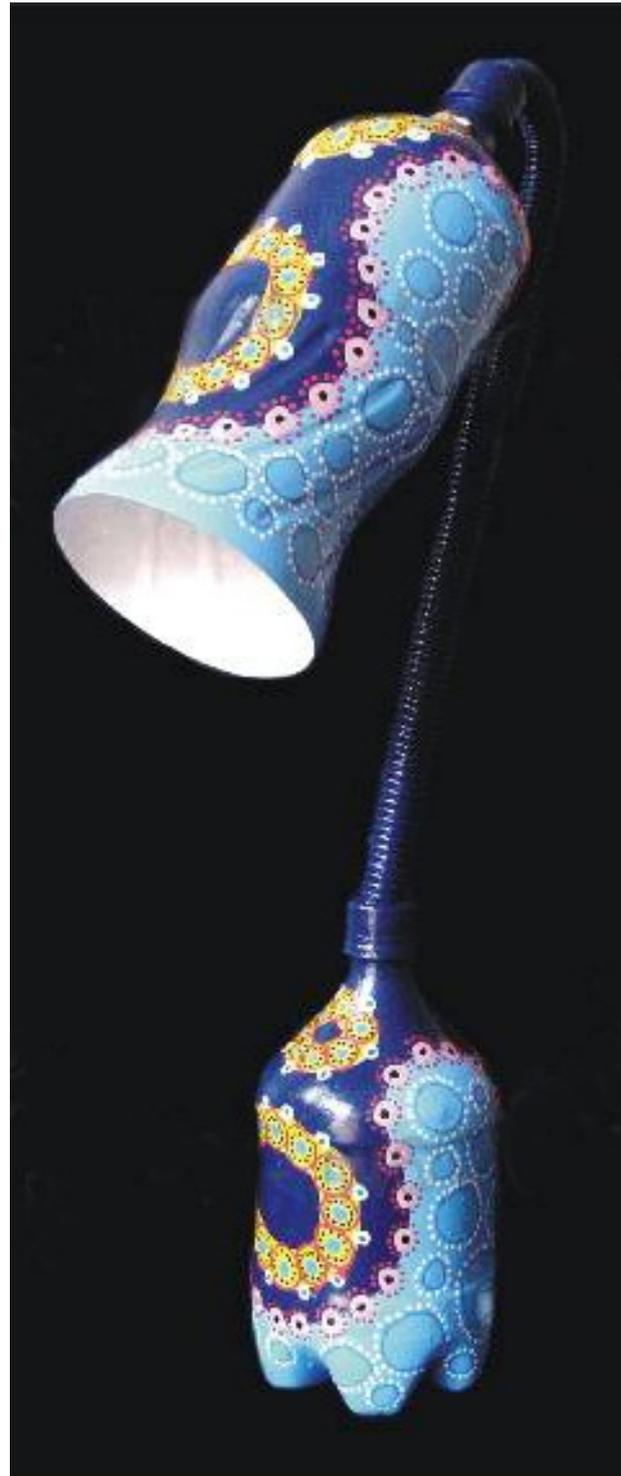


























































oh.. Little itty
bitty tree....



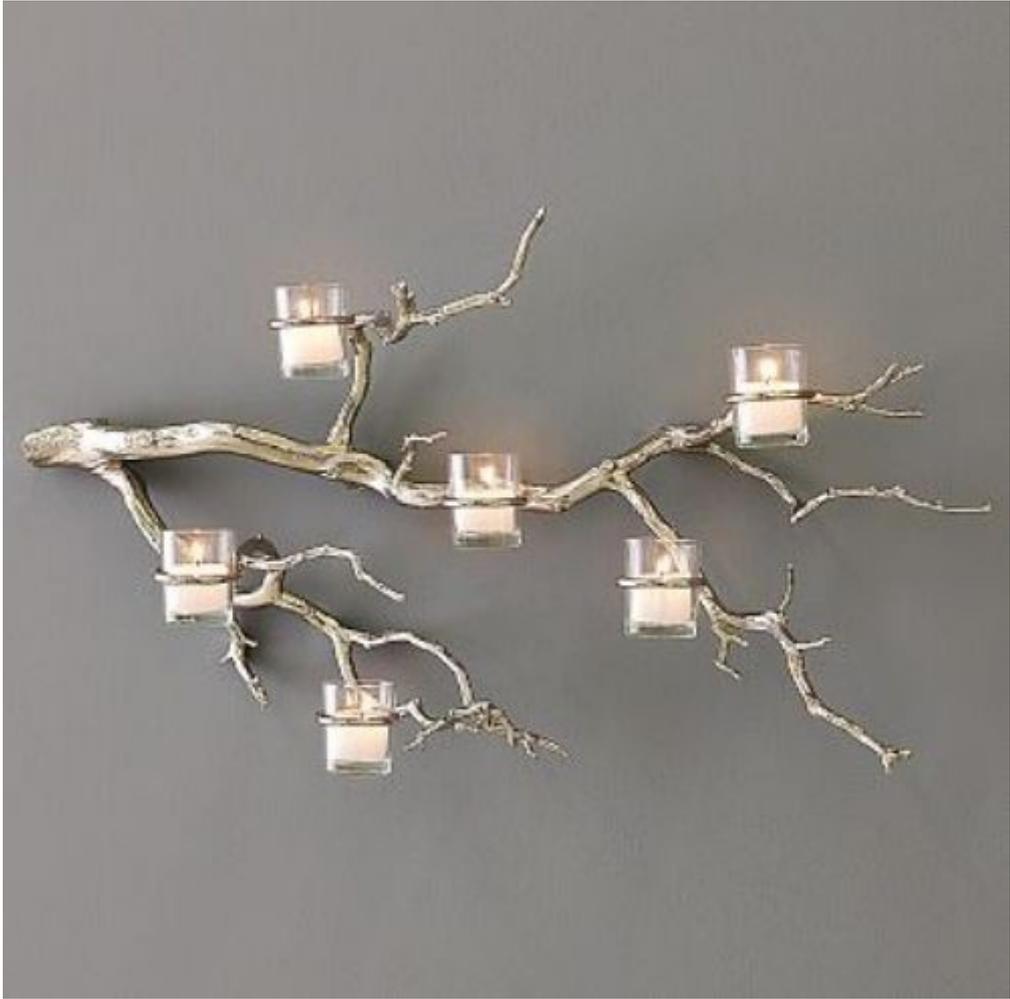
finished pile of yo yos











































DIY Recycled
Tire Planters

















ANEXO II

Modelo de certificação.

Disponível em:

https://intranet.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=309&Itemid=417

O(A) Diretor(a) Geral do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido, com uma carga horária total de 160 horas, outorga o presente Certificado a

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxx de xxxx, RG xxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

xxxxxxxxxxxxx, xx de xxxxxxxx de 20xx.

<p><u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p>Chefia de Ensino Portaria n° xxx, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>	<p>Titular</p>	<p><u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p>Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxx Portaria n° 246, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>
--	-----------------------	---

<p>Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido, aprovado pela Resolução IFSC n°. xxx/xxxx.</p>	<p style="text-align: center;">Competências/habilidades adquiridas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar tecidos e suas propriedades; - Conhecer as técnicas adotadas no enfiado de diversos tipos de tecidos; - Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos; - Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte; - Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; - Identificar os defeitos no enfiado e corte decorrentes das operações realizadas; - Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional; - Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe); - Conscientização sobre as questões ambientais do planeta; - Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente; - Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiado e corte; - Ter noções das práticas ambientais adequadas à atividade profissional; - Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho; - Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.
<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS XXXXXXXXXXXXX COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS</p> <p>Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei n° 11892, de 29/12/2008.</p> <p style="text-align: center;">DADOS DO REGISTRO Registro n° xxx, Livro xxxxxx, Folha xx Data do registro: xx/xx/xxxx</p> <hr style="width: 20%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;"><u>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u> Coordenador(a) de Registros Acadêmicos Portaria n° xxx, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>	